

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE TRIAGEM E TRANSBORDO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E INSERVÍVEIS DO MUNICÍPIO DE DIADEMA/SP.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

AUTOR(ES): JOSÉ ROQUE PEREIRA DOS SANTOS, ELIANA DE FATIMA GENERICO, JOÃO CARDOSO DA SILVA, LEILY OLIVEIRA DIAS

ORIENTADOR(ES): PATRICIA MARTINS ALVES

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Diante do cenário atual dos resíduos sólidos e dos aterros sanitários, diversas leis foram criadas para tentar amenizar problemas relacionados a este assunto, porém com a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010), os municípios começaram a dar mais importância aos resíduos, como a cidade de Diadema, na Grande São Paulo. Com o auxílio do Departamento de Limpeza Urbana do Município de Diadema, o presente trabalho propõe a implantação de uma Área de Triagem e Transbordo de Resíduos da Construção Civil e Demolição e Inservíveis, para reduzir os resíduos que são descartados no Aterro Sanitário Lara e reaproveitar grande parte desses materiais, consequentemente aumentando a vida útil do aterro.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos; Aterro Sanitário; Área de Triagem e Transbordo.

2. INTRODUÇÃO

Os resíduos em geral são um grande problema mundial. A cada dia que passa, as pessoas produzem mais resíduos, com a chamada geração do fast food, a quantidade de resíduos produzidas por pessoa diariamente cresceu de maneira inesperada. O problema é que estes resíduos, na maioria das vezes não são separados entre resíduos recicláveis e orgânicos, gerando assim um grande número de resíduos que são levados diretamente até um aterro sanitário.

Com grande geração de resíduos, os aterros estão trabalhando em seus estados limites de capacidade, e está cada vez mais difícil encontrar locais que possam ser transformados em aterros, além disso, trazer outros tipos de problemas aos locais, sejam eles ambientais e/ou socioeconômicos.

3. OBJETIVO

O objetivo deste projeto é reduzir o volume de resíduos inservíveis da cidade de Diadema – SP, destinados ao Aterro Sanitário Lara (Mauá – SP), realizando a reutilização da madeira, reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (RCC), pneus, compostagem com restos de feiras livres, podas e roçadas e consequentemente o fortalecimento da economia solidária, que nada mais é que o

conjunto de atividades econômicas, um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar, com a geração de trabalho e distribuição de renda.

Com o trabalho de triagem e a diminuição de resíduos levados para o aterro sanitário, aumentaria a vida útil do mesmo, que hoje é estimado em mais 30 anos, além da reutilização e reciclagem do material separado, garantindo o correto armazenamento, segregação e destinação final.

4. METODOLOGIA

Este trabalho está sendo realizado através de pesquisas bibliográficas, visitas ao local, entrevistas, estatísticas, relatórios e cronogramas.

Chegando ao transbordo, os materiais serão separados por uma equipe de 4 funcionários, que acondicionarão cada material em locais específicos e determinados.

Haverá redução da massa de resíduos sólidos a serem encaminhados para o aterro sanitário, e conseqüentemente, redução de custos no setor operacional público, no tratamento e destinação final dos resíduos.

5. DESENVOLVIMENTO

A Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos, e a destinação ambiental adequada dos rejeitos. Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos dos fabricantes, comerciantes, cidadãos entre outros, criando logística reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo (Brasil, 2010).

No decorrer dos últimos 30 anos, grande parte dos municípios brasileiros apresentaram uma intensa urbanização, por conta do processo evolutivo industrial e da massificação populacional, provando com isso, o surgimento de alguns problemas, estes tanto sociais como ambientais (RODRIGUES, 2013).

Leigos no assunto acreditam que a implantação de um aterro sanitário é a solução para os problemas dos resíduos, porém, especialistas na área confirmam que esse recurso só deve ser utilizado em último caso, pois tudo que é jogado fora pode ser reaproveitável, seja transformado em material orgânico e usados em compostagem e/ou resíduos em materiais recicláveis/reaproveitáveis.

Grandes números de impactos negativos ocorrem em um aterro sanitário como danificação de estradas pelo grande número de veículos pesados, além de emissão de gás carbônico através destes veículos, poeira, poluição sonora, contaminação de lençóis freáticos e /ou aquíferos, liberação de gás metano, entre outros.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Neste ano de 2015, de 01 de janeiro até 31 de julho já foram coletados, com o Programa Diadema de Cara Limpa 23.167 toneladas de entulhos e bagulhos, obtendo assim uma média de 3.310 toneladas por mês, sendo que no ano de 2014 foram recolhidos 22.832 toneladas do mesmo material. Após o início do projeto em 01 de junho de 2015, foram destinados para reutilização e reciclagem 6,2 toneladas de pneus, 86,3 toneladas de madeira, 7,9 toneladas de plástico e 11,7 toneladas de ferro até o dia 19 de agosto de 2015.

7. FONTES CONSULTADAS

DIADEMA. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Diadema, 2013.

BRASIL. Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. 2010.

RODRIGUES, C. F. Análise do potencial de reciclagem dos resíduos sólidos urbanos: viabilidade socioeconômica de cooperativas de catadores do município de Campina Grande - PB. 2013. 92f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) - Universidade Federal de Campina Grande. 2013.